

**NOVA**

**MEDICAL  
SCHOOL**  
FACULDADE  
DE CIÊNCIAS  
MÉDICAS

DESDE 1977 AO SERVIÇO DA SAÚDE DO FUTURO



# **RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO**

**Unidade Curricular ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE**

**6.º Ano do Mestrado Integrado em Medicina**

**NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas**

**Universidade NOVA de Lisboa**

**Ano Letivo 2015/2016**

**Vera Ferreira Cordeiro Pinheiro**

**Aluna n.º 2010240**

## ÍNDICE

---

	<i>Pág.</i>
Introdução	3
Objetivos	3
Atividades Desenvolvidas	4
Ginecologia e Obstetrícia	4
Saúde Mental	4
Medicina Geral e Familiar	5
Pediatria	6
Cirurgia	6
Medicina Interna	7
Unidade Opcional: Pneumologia Pediátrica	7
Atividades Extracurriculares	8
Reflexão Crítica	8
Anexos	A

## I. INTRODUÇÃO

---

O presente relatório tem por fim sintetizar e apreciar as atividades desenvolvidas ao longo do Estágio Profissionalizante do 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), por mim, a aluna, analisando o cumprimento dos objetivos pessoais pré-estabelecidos. A sua organização compreende cinco secções – I. *Introdução*, onde são explicitados os objetivos do relatório; II. *Objetivos*, em que se estabelecem os objetivos propostos no início do ano letivo; III. *Atividades Desenvolvidas*, onde são descritas sumariamente e apreciadas as atividades realizadas durante os estágios e os seus benefícios para a minha formação como estudante; IV. *Atividades Extra-Curriculares*, onde descrevo outras actividades relevantes por mim realizadas; V. *Reflexão Crítica*, na qual avalio o cumprimento dos objectivos propostos e o meu percurso académico; e VI. *Anexos*.

## II. OBJETIVOS

---

Com base nos documentos *O Licenciado Médico em Portugal*<sup>1</sup>, *The Tuning Project (Medicine) – Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe*<sup>2</sup> e nas Fichas das Unidades Curriculares (Estágios Parcelares), defini os seguintes objetivos para o presente ano lectivo:

- Desenvolver competências indispensáveis ao exercício profissional da Medicina – colheita de dados, elaboração do raciocínio médico e tomada de decisões clínicas – consolidando conhecimentos a nível diagnóstico e terapêutico;
- Aprofundar competências de autonomia, integrando-me na dinâmica de funcionamento de uma equipa médica multidisciplinar;

---

<sup>1</sup> Victorino RM *et al.*; *O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project*; Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

<sup>2</sup> Cumming A *et al.*; *The Tuning Project (Medicine)*; European Commission, 2007

- Praticar a capacidade de comunicação adequada à particularidade de cada doente, família, médicos e outros profissionais;
- Desenvolver a capacidade de abordar o doente na vertente biopsicossocial, aplicando princípios éticos e científicos na prática médica diária;

### III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

---

#### a) **Ginecologia e Obstetrícia** (14 de Setembro a 9 de Outubro de 2015)

O Estágio de Ginecologia e Obstetrícia (GO) decorreu no Serviço de GO do CHLO E.P.E. – HSF, sob a orientação da Dr.<sup>a</sup> Nhalim Cuino (Ginecologia) e da Dr.<sup>a</sup> Paula Gonçalves (Obstetrícia).

A divisão do estágio nestas duas vertentes (Ginecologia e Obstetrícia) permitiu maximizar a sua abrangência em termos de patologias e procedimentos, promovendo a aprendizagem e a consolidação de conhecimentos. Em Ginecologia, pude observar e participar ativamente em diversas consultas, nomeadamente Ginecologia Geral, Consulta de Colo do Útero e Consulta de Uroginecologia, e observar diversos procedimentos (destaco as Histeroscopias). Em Obstetrícia, pude também observar e participar nas consultas, o que me permitiu desenvolver técnicas de entrevista e sistematizar procedimentos (incluindo ecografia obstétrica). Frequentei também o Bloco Operatório (BO), a Enfermaria (em ambas as vertentes) e o Serviço de Urgência (SU), o que permitiu um maior contacto com as patologias mais comuns – e sua abordagem - e diversos partos. No *Workshop*, apresentei, com duas colegas, um caso clínico intitulado “*Hepatite B na Gravidez*”.

#### b) **Saúde Mental** (12 de Outubro a 6 de Novembro de 2015)

O Estágio Parcelar de Saúde Mental teve lugar no CHLO E.P.E. – Consulta de Cascais, sob a orientação da Dr.<sup>a</sup> Dóris Reis.

Durante estas 4 semanas, participei fundamentalmente nas Consultas de Psiquiatria da Dr.<sup>a</sup> Dóris, em Cascais, tendo tido a oportunidade de assistir também uma vez a uma Consulta de Pedopsiquiatria com a Dr.<sup>a</sup> Graciete Carvalho e uma sessão de Psicoterapia de Grupo, no Hospital Egas Moniz, sob a supervisão da Psicóloga Ana Fialho. Frequentei ainda uma vez o SU do HSFX, com a Dr.<sup>a</sup> Dóris, tendo participado na entrevista clínica e avaliação médica dos doentes. Esta diversidade de contextos permitiu o contacto com várias patologias – em contexto de urgência ou não – e várias abordagens a nível da entrevista clínica, decisão clínica e terapêutica, estando o foco sempre na relação médico-doente. Juntamente com os meus colegas, contribuímos para a realização do trabalho de investigação “*Mental health needs assessment in prisons*”.

Sendo a Psiquiatria para mim uma área de grande interesse para uma futura especialização, e tendo realizado a cadeira de Psiquiatria do 5º ano em Roma - Itália (ao abrigo do programa ERASMUS), considero este estágio de uma importância fundamental.

#### c) **Medicina Geral e Familiar** (9 de Novembro a 4 de Dezembro de 2015)

O Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar foi orientado pela Dr.<sup>a</sup> Paula Freitas, na UCSP de Alcântara, em Lisboa.

Assisti e participei ativamente nas consultas da Dr.<sup>a</sup> Paula (Saúde de Adultos, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Saúde Infantil), tendo efectuado também algumas consultas com uma colega Interna do Ano Comum, com crescente autonomia, consolidando conhecimentos e destrezas técnicas. Assisti também à administração de vacinas, em várias faixas etárias. Elaborei ainda uma História Clínica. A colaboração ativa neste contexto de prestação de cuidados de saúde integrados, continuados e globais revelou-se decisiva para o cumprimento das metas estabelecidas.

#### d) **Pediatria** (7 de Dezembro de 2015 a 15 de Janeiro de 2016)

O Estágio de Pediatria teve lugar no Serviço de Pediatria do CHLO E.P.E. – HSF, sob a orientação do Dr. Edmundo Santos.

Na Enfermaria e no Berçário, tive oportunidade de auxiliar a equipa médica na sua atividade assistencial diária, ao nível da colheita de anamnese, realização de exame físico e redacção de Diários Clínicos, Notas de Entrada e uma História Clínica. Observei e participei ativamente em várias Consultas Externas, nomeadamente de Pediatria Geral e Consulta do Desenvolvimento, tendo a grande diversidade de patologias observadas sido altamente enriquecedora. Frequentei também o SU, que favoreceu o desempenho de diferentes aptidões. No Seminário do final do estágio, apresentei um caso clínico, observado na Enfermaria, sobre Pneumonia. Uma vez que a Pediatria é uma outra área de grande interesse para mim, considero que este estágio foi muito enriquecedor.

#### e) **Cirurgia** (25 de Janeiro a 18 de Março de 2016)

O estágio Parcelar de Cirurgia teve lugar no Hospital das Forças Armadas (HFAR), sob a coordenação do Dr. Bruno Ferreira e orientação do Dr. Paulo Cardoso da Costa.

Neste estágio contactei de perto com a área da Cirurgia Geral, nas vertentes de BO (onde participei em várias cirurgias e tive oportunidade de treinar várias técnicas), Consulta Externa, Enfermaria e Pequena Cirurgia, bem como com outras áreas: Gastrenterologia (tendo assistido a uma CPRE e outros exames), Oftalmologia e ORL. Realizei um estágio opcional de Ortopedia (uma vez que esta é uma área de especial interesse para mim), durante uma semana, sob a orientação do Dr. Carlos Baleia, tendo participado em várias consultas e cirurgias.

A atividade formativa contemplou Seminários Teóricos e Teórico-Práticos no Hospital Beatriz Ângelo (HBA) e Reuniões Clínicas Multidisciplinares e Sessões Clínicas no HFAR, para além da apresentação “*When Gallstones Become Rolling Stones*”, sobre um caso clínico com que me deparei, no *Mini-congresso de Cirurgia*.

#### f) **Medicina Interna** (28 de Março a 20 de Maio de 2016)

O Estágio Parcelar de Medicina Interna decorreu no Serviço de Medicina do Hospital CUF Descobertas, sob a orientação da Dr.<sup>a</sup> Nataliya Polishchuk.

A minha atividade diária consistiu no acompanhamento das atividades da minha tutora e participação ativa no trabalho de Enfermaria, avaliando a evolução clínica dos doentes, elaborando Diários Clínicos, Notas de Entrada e Notas de Alta e outros documentos relevantes (inclusivamente em Inglês) e participando na discussão diagnóstica e terapêutica; tendo realizado e discutido uma História Clínica. Participei no SU, onde pude ganhar maior autonomia na recolha de dados anamnésicos e realização de exame objetivo, o que muito contribuiu para aumentar a minha destreza clínica. Acompanhei a minha tutora na sua consulta de Medicina Interna/Risco Cardiovascular, onde participei ativamente. Passei ainda uma semana do estágio na Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes, orientada pelo Dr. Paulo Gomes, tendo marcado presença nas reuniões de discussão clínica, acompanhado o pessoal médico na observação dos doentes internados e realizado vários Diários Clínicos e Notas de Entrada.

A componente formativa, não menos importante, também não foi negligenciada; participei em 4 sessões clínicas no Hospital, assisti às aulas teórico-páticas leccionadas na Faculdade e apresentei um trabalho com o título “*Pancreatite Aguda após CPRE: Revisão à luz de um caso*”.

#### g) **Pneumologia Pediátrica** (23 de Maio a 3 de Junho de 2016)

Realizei o Estágio Clínico Opcional de Pneumologia Pediátrica no Serviço de Pediatria do CHLO E.P.E. – HSF, tendo sido orientada pela Dr.<sup>a</sup> Maria João Leiria, pela Dr.<sup>a</sup> Vivian Gonçalves e pelo Prof. Dr. José Guimarães.

A escolha deste estágio deveu-se, como já referi, ao meu interesse pela área da Pediatria. Durante estas duas semanas participei nas atividades clínicas diárias que incluíram Consulta de Pediatria, Consulta de Imunoalergologia, avaliação dos doentes pneumológicos internados na Enfermaria (que, devido à data de realização deste estágio, eram escassos), SU e Reuniões de

Serviço, onde pude familiarizar-me com alguns aspetos da clínica específicos da Pneumologia Pediátrica, tendo assistido também à realização de testes cutâneos e espirometrias. Assisti ainda a várias sessões teóricas, realizadas por membros do serviço às 2as feiras, no Hospital CUF Descobertas, e apresentei um artigo aos colegas e ao serviço com o título “*Social inequalities in wheezing in children: findings from the UK Millennium Cohort Study*”.

#### IV. ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

---

O ano letivo foi iniciado com a participação no *Professional Exchange Programme*, organizado pela *International Federation of Medical Students' Associations* (IFMSA), tendo estagiado em Anestesia durante quatro semanas (Agosto de 2015) no Hospital Московский Клинический Научный Центр (ЦНИИГ), - Centro Clínico e Científico de Moscovo - em Moscovo, na Federação Russa (Anexo I).

Participei também na conferência *iMed Conference® 7.0, 17-20/09/2015* (Anexo II).

#### V. REFLEXÃO CRÍTICA

---

No documento *O Licenciado Médico em Portugal* pode ler-se que *a finalidade da educação médica pré-graduada é ajudar (...) a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista (...) e no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades (...)*. Este 6º ano do MIM, ano profissionalizante, é essencial na formação médica. Em anos anteriores, por motivos logísticos e dos próprios objetivos das Unidades Curriculares, o ratio tutor:aluno foi quase sempre (bem) superior a 1, o que inevitavelmente impedia a integração plena do aluno na equipa médica e a aquisição de autonomia, para além de muitas vezes provocar constrangimento ao doente. Uma adequada profissionalização implica, naturalmente,

integração e responsabilização dos alunos nos cuidados prestados aos doentes, incluindo-os nos processos de tomada de decisão clínica, iniciando um processo de aquisição de autonomia que se continua pelo Internato. Assim, é importante que a postura dos alunos não seja exclusivamente observacional, mas que lhes seja atribuído um papel ativo, o de participar ativamente, mas de forma tutelada, nas tarefas clínicas do quotidiano, algo que considero que foi globalmente muito bem conseguido neste ano letivo.

Nos vários Estágios Parcelares procurei integrar-me nas diversas equipas médicas, adaptando-me às suas rotinas, contactando com um abrangente leque de patologias e aprendendo a lidar com as particularidades de cada doente e de cada desafio, no sentido de adquirir as competências necessárias para a realização de diagnósticos diferenciais e estabelecimento de planos terapêuticos. Deste modo, considero que os objetivos inicialmente traçados foram, de uma forma geral, cumpridos. Em Ginecologia e Obstetrícia, para além de ter tido oportunidade de adquirir e consolidar – pela muita prática! – competências técnicas e científicas, fiquei sensibilizada para a valorização da Saúde da Mulher no seu todo. O estágio de Saúde Mental foi de uma importância extrema, uma vez que realizei a cadeira do 5º ano fora de Portugal (nomeadamente em Roma – tendo sido um estágio com uma componente teórica muito forte, em detrimento da componente prática): sensibilizou-me muito para a importância da comunicação e relação médico-doente, transversal a todas as especialidades, e no sentido do combate aos preconceitos e ao estigma associados às patologias psiquiátricas. Por sua vez, as quatro semanas de Medicina Geral e Familiar permitiram aprofundar o conhecimento da organização e papel fulcral dos Cuidados de Saúde Primários, nomeadamente num contexto de prevenção e na gestão dos cuidados de saúde a nível geral. Já o estágio de Pediatria permitiu-me adquirir e aprofundar conhecimentos mais dirigidos para o pensamento clínico no contexto da criança e do adolescente e respectivas abordagens, para além de técnicas da entrevista clínica e do exame físico características a este grupo. As 8 semanas passadas no estágio de Cirurgia permitiram-me

adquirir capacidades de raciocínio mais “cirúrgicas”, no sentido de caracterizar e avaliar algumas das situações clínicas mais comuns e respectivas abordagens do ponto de vista cirúrgico, para além de contribuir para a familiarização com o Bloco Operatório. Destaco também a semana em Ortopedia, área que me interessa muito, que me permitiu aprender e aperfeiçoar vários gestos do exame objetivo e de técnicas cirúrgicas, várias delas que experimentei pela primeira vez. Finalmente, em Medicina tive a oportunidade de me integrar plenamente numa equipa médica e no seu dia-a-dia na enfermaria e em outras atividades, familiarizando-me com as situações mais comuns no internamento por um lado, e ganhando crescente autonomia no SU por outro.

Considero a experiência de contacto com a prática clínica no estrangeiro (Programa ERASMUS realizado no ano lectivo anterior + *Professional Exchange Programme*) uma clara mais-valia no meu percurso, tendo possibilitado o conhecimento de outras realidades sociais e de prática médica, obrigando-me a desenvolver uma grande capacidade de adaptação a diferentes meios e métodos de trabalho.

Para além da aquisição de autonomia na prática clínica, em associação a um consolidar de conhecimentos e um aperfeiçoamento de capacidades e técnicas que só pode resultar da sua prática, este ano de Estágio Profissionalizante permitiu-me adquirir capacidades de gestão, adaptação e decisão que serão essenciais no início da minha vida profissional e que decerto me acompanharão ao longo desta, tornado este ano de estágio no ano mais estimulante e gratificante do meu percurso académico.

Não posso deixar de agradecer a todos os tutores que me acompanharam ao longo dos vários estágios parcelares pela sua incrível disponibilidade e vontade de ensinar, bem como aos Regentes de todas as Unidades Curriculares pela organização e estruturação das mesmas. Agradeço também a todo o pessoal de enfermagem, administrativos e outros com quem me deparei ao longo destes meses e que contribuíram para a minha experiência muito positiva. A todos um grande obrigada.

VI. ANEXOS

Anexo I

# Certificate

This is to certify that the medical student

Veza Pinheiro  
full name

from Portugal  
country

has successfully completed his/her professional exchange program.

The student worked in the department of

Anaesthesiology  
department

at the Moscow Clinical Scientific Center  
name of hospital

Moscow, Russia during the period  
country

01.08.2015 to 31.08.2015 under the supervision of  
period

Pavel Tiutiunnik, MD  
name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.

Tutor/Institution

Pavel Tiutiunnik



Hosting National/Local  
Exchange Officer



**AEFCM**  
Sending National/Local  
Exchange Officer

Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Faculdade de Medicina, NOVA

Maria Claudino

## Anexo II

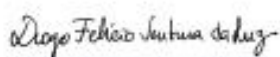


*It is hereby certified that*

**VERA PINHEIRO**

*attended the iMed Conference® 7.0 - Lisbon 2015, a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM), which took place at Centro Cultural de Belém and NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas, on 17th, 18th, 19th and 20th of September 2015.*

*The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies. Its 7th edition had Scientific and Keynote Lectures dedicated to Metabolism, Neurosciences, Regenerative Medicine, and Surgery, while the iMed Sessions focused on Big Data, The Wounded Healer, Medicine in a hostile environment and Gut Microbiota.*



Diogo Luz  
President | Organising Committee





Eduardo Freire Rodrigues  
President | AEFCM

